

HAJA DEUS!: A Flor do Samba no Carnaval da Atenas Brasileira

*Sérgio F. Ferretti **

ERICEIRA, Ronald Clay dos Santos – **Haja Deus!:** A Flor do Samba no Carnaval da Atenas Brasileira. São Luís: FUNC, 2006, 279 p. 1º Lugar Obra de Erudição no XIX Concurso Literário e Artístico Cidade de São Luís.

Lançado em dezembro de 2006, foi publicado como livro a primeira dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFMA. Trata-se de dissertação defendida em 2005, que no mesmo ano foi agraciada pela Prefeitura Municipal como Prêmio Cidade de São Luís. Seu autor, o jovem Ronald Clay dos Santos Ericeira, é maranhense, graduado em Psicologia, Mestre em Ciências Sociais e atualmente doutorando em Ciências Sociais pelo Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O trabalho recebeu inúmeros elogios da banca examinadora na qual participou a professora Dra. Maria Laura Viveiros de Castro Cavalcanti da UFRJ e em que fui o orientador. Tive grande satisfação em trabalhar com Ronald Clay por sua dedicação, interesse e seriedade nos estudos. É com alegria que vemos sua pesquisa se transformar em livro.

Desde a infância no bairro do Desterro o autor conviveu com a Escola Flor do Samba, que contava com a participação de vários parentes seus, daí nascendo sua grande familiaridade com o assunto. Sua casa freqüentemente se transformava em sede de blocos tradicionais na temporada carnavalesca. Ronald Clay procurou transformar em conhecimento científico as vivências de infância, questionando-se sobre as relações entre o exótico e o familiar. Preocupou-se em investigar interações e negociações entre grupos políticos locais e as escolas de samba. Reconstituiu a história e elaborou uma etnografia da Flor do Samba a partir do eixo teórico dos mitos, ritos, festas e teorias da memória, debatendo o mito de origem da Escola e as relações e conflitos entre seus fundadores e os diversos segmentos sociais da cidade.

*Prof. de Antropologia do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais/ UFMA.

Ronald utilizou os conceitos de representações de Durkheim e de memória coletiva de Halbwachs. Realizou pesquisa documental em periódicos da Biblioteca Pública Benedito Leite e trabalhos de campo na quadra da escola no Bairro do Desterro. Discute no trabalho a preponderância das Escolas de Samba em São Luís em seus anos dourados, entre 1974 e 1989. Analisa a participação de intelectuais, da classe média e de grupos políticos nas escolas e em suas rivalidades. Destaca a trajetória da Flor do Samba conhecida como Escola da elite e da família Sarney. Debate o mito da decadência do terceiro carnaval do Brasil e a influência dos desfiles das Escolas do Rio de Janeiro.

Na etnografia mostra como a Escola é administrada, as formas de sociabilidade e a organização de seus bastidores. Com grande sensibilidade, verifica como as tensões, pressões, reciprocidades e afetividades são negociadas e convergem para colocar a Escola na Avenida. Analisa também a dinâmica das mudanças sociais que se refletem em transformações ocorridas nas Escolas de Samba. Discute o dilema que muitos antropólogos enfrentam de estarem observando o fim de uma época e as mudanças em seu objeto de estudo pelas transformações ocorridas e pelo desinteresse dos mais jovens. O estudo foi realizado com grande entusiasmo, empregando linguagem clara, precisa e de leitura agradável, imprescindíveis ao bom trabalho do cientista social. O livro interessa a todos que se dedicam ao estudo da antropologia, da história, da cultura popular, do carnaval e das festas.

É importante e oportuna a organização do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais na UFMA que dá oportunidade ao preparo de cientistas sociais aptos a refletirem sobre a realidade social em que estão inseridos. É fundamental que temas como o carnaval, a cultura popular, a religiosidade, como tantos outros assuntos interessantes estejam sendo estudados por jovens pesquisadores maranhenses com o apoio de teorias sociais clássicas e modernas. Esperamos que sejam publicados o quanto antes outros excelentes trabalhos de professores e alunos do Programa e que surjam o quanto antes novos Programas de pós-graduação em nosso Estado que possibilitem maiores estudos sobre a realidade em que vivemos.